

EMENTA: Introdução: Sistema de Contabilidade Social. Conceitos Fundamentais. Sistema de Contabilidade do Produto, Renda e Dispendio ou Sistema Convencional de Contas Nacionais. Sistema de Relações Intersetoriais. Sistema de Fluxos Financeiros. Sistemas Integrado de Contabilidade Social.

I. Identificação da Disciplina

Código : CNM 5148
Nome : Contabilidade Social
Nº de Horas/Aula : 04 semanais
Carga Horária : 60 horas/aula

II. PRE-REQUISITOS

Código : CNM 5103 - Introdução a Economia

III. Identificação da Oferta: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

IV. Objetivos da Disciplina

- IV.1. Fornecer ao aluno o instrumental analítico básico, para que ele possa, através de uma aferição macro, examinar o desempenho real de uma economia em determinado período de tempo: quanto ela produz, quanto consome, quanto investe, que a origem dos recursos que são destinados aos investimentos, qual a renda interna, renda nacional, etc.
- IV.2. Instrumentalizar o aluno na construção e análise do Balanço de Pagamentos.

V. Conteúdo Programático

- V.1. Setores de produção, agentes e inter-relações
- V.2. Atividades econômicas: produção, consumo e acumulação
- V.3. Produto e valor agregado. Renda e despesa agregada. O fluxo circular da renda.
- V.4. Agregados econômicos (PIB, PNB, PNL...). Ópticas de cálculo: produto, renda e dispendio.
- V.5. O balanço de pagamentos.
- V.6. Contas Nacionais. Modelo simples, com governo, economia fechada e economia aberta. Modelo da ONU e Modelo do IBGE
- V.7. As Contas Econômicas Integradas e a Tabela de Recursos e Usos
- V.8. Taxas Cambiais e ajustes no Balanço de Pagamentos
- V.9. O modelo de Insumo-Produto
- V.10. Tópicos adicionais
- V.10.1 Indicadores sociais e crescimento econômico
- V. 10.2 Problemas de mensuração (economia informal, contabilidade social e meio ambiente)

VI. BIBLIOGRAFIA

VI.1 BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- FEIJÓ, Carmem Aparecida et al. Contabilidade Social: o novo sistema de contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- IBGE. Sistema de Contas nacionais: tabela de recursos e usos. Metodologia. Rio de Janeiro, dez./1997. (Textos para discussão, 88)
- PAULANI, Leda Maria, BRAGA, Márcio Bobik. A nova contabilidade social. São Paulo : Saraiva, 2000.
- ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade Social. 7. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 1992.
- IBGE. Sistema de contas nacionais - Brasil. Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de Contas Nacionais, 1999.
- LOPES E VASCONCELLOS. Manual de macroeconomia. São Paulo, Atlas, 1998.

VI.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- IBGE. Produto Interno Bruto. Rio de Janeiro : IBGE, Departamento de Contas Nacionais, 1999. (Relatórios metodológicos, 19)
- ROSSETTI, José Paschoal, LEHWING, Maria Lúcia Moraes. Contabilidade Social: livro de exercícios. 3. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 1993.

ENDEREÇOS DA INTERNET FORNECIDOS EM AULA.



[Assinatura]

Cafael Pereira Ocampo More
Chefe da Seção de Expediente
do Depto de Ciências
Econômicas/CSE/UFSC

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
COORDENADORIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS - EaD**

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Contabilidade Social
Números de horas: 60 horas - 4 créditos
Professor: Fernando Seabra

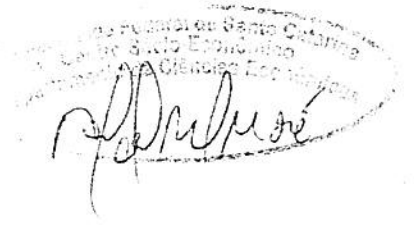
Ementa: Introdução: Sistema de Contabilidade Social. Conceitos Fundamentais. Sistema de Contabilidade do Produto, Renda e Dispêndio ou Sistema Convencional de Contas Nacionais. Sistema de Relações Intersetoriais. Sistema de Fluxos Financeiros. Sistemas Integrado de Contabilidade Social.

OBJETIVOS

- Fornecer ao aluno o instrumental analítico básico, para que ele possa, através de uma aferição macro, examinar o desempenho real de uma economia em determinado período de tempo: quanto ela produz, quanto consome, quanto investe, que a origem dos recursos que são destinados aos investimentos, qual a renda interna, renda nacional; e
- Instrumentalizar o aluno na construção e análise do Balanço de Pagamentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Contabilidade Social e Contas Nacionais para uma economia fechada e sem Governo
 - 1.1 Introdução à Contabilidade Social
 - 1.2 Atividades e Principais Setores da Economia
 - 1.3 Produto, Renda e Dispêndio
 - 1.4 Sistema de Contas Nacionais: Economia Fechada e sem Governo
2. Contas Nacionais para uma Economia Aberta e com Governo e Agregados Macroeconômicos
 - 2.1 Contas Nacionais em Economia Aberta e com Governo
 - 2.2 Macroeconomia versus Contas Nacionais
 - 2.2.1 Identidades Macroeconômicas e Contas Nacionais



- 2.2.2 Definições de Produto
- 3. Contas Nacionais: Problemas De Medida e Comparações
 - 3.1 Contas Nacionais: O efeito da Inflação
 - 3.2 Comparações Internacionais
- 4. Balanço de pagamentos
 - 4.1 Definições e Problemas de Medida
 - 4.2 As Contas do Balanço de Pagamentos
- 5. Contas Nacionais no Brasil
 - 5.1 O sistema de contas nacionais do Brasil e as tabelas de recursos e usos
 - 5.2 As contas econômicas integradas
 - 5.3 Matriz insumo-produto
 - 5.4 Contabilidade social estadual
- 6. Indicadores sócio-econômicos e ambientais
 - 6.1 PIB e Índice de Desenvolvimento Humano
 - 6.2 O que é economia informal?
 - 6.3 A questão do PIB verde

BIBLIOGRAFIA

- PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- ROSSETI, José Paschoal. **Contabilidade social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- FEIJÓ, Carmem Aparecida; et al. **Contabilidade social: o novo sistema de contas nacionais do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003

METODOLOGIA

O desenvolvimento desta disciplina, em função da modalidade do Curso, prioriza o estudo individual e em grupo com acompanhamento de tutores à distância.

O conteúdo da disciplina está apresentado no livro didático da disciplina, e no ambiente virtual de aprendizagem. Fóruns de discussão dos conteúdos serão propostos no ambiente. Videoconferências serão realizadas com o objetivo de tirar dúvidas do conteúdo.

AValiação

- 60% - 1 prova escrita (presencial)
- 30% - Entrega e avaliação das atividades
- 10% - Participação nos chats

D. R. M. S.

Será aprovado o aluno com média maior ou igual a 6,0. O aluno com média inferior a 3,0 terá direito à dependência. O aluno que tiver média maior ou igual a 3,0 e menor ou igual a 5,5 terá direito a uma prova de recuperação. A nota final do aluno que fizer recuperação será a média aritmética simples da média das avaliações parciais e a nota da prova de recuperação. Se a nota final for maior ou igual a 6,0 o aluno será aprovado, caso contrário terá direito a dependência de acordo com as normas do curso.